



O perigo das revistas predatórias na pesquisa e atuação em fisioterapia respiratória, cardiovascular e terapia intensiva: um alerta necessário

The threat of predatory journals in respiratory, cardiovascular, and intensive care physiotherapy research and practice: an urgent warning

Luiz Fernando Martins de Souza Filho¹ ; Ana Cristina Silva Rebelo² 

Prezado Editor,

As revistas científicas desempenham um papel fundamental na disseminação do conhecimento e no avanço da ciência. No entanto, o surgimento de revistas predatórias tem representado uma ameaça significativa à integridade da pesquisa científica. As revistas predatórias podem ser descritas como aquelas que publicam artigos de pesquisa sem aplicar os procedimentos e padrões de qualidade esperados dos periódicos acadêmicos, principalmente a revisão por pares¹, favorecendo os interesses comerciais (do periódico) em detrimento do conhecimento e não respeitam as boas práticas de publicação².

Essas revistas, caracterizadas por práticas questionáveis, como a falta de revisão por pares adequada, cobrança excessiva de taxas de publicação e indexação duvidosa, têm enganado pesquisadores, especialmente aqueles em início de carreira ou de instituições com menos recursos³. Este alerta visa conscientizar a comunidade acadêmica sobre os riscos associados a essas publicações e reforçar a importância de escolher periódicos confiáveis.

As revistas predatórias exploram o sistema de "acesso aberto" (*open access*), que, em princípio, é uma iniciativa nobre para democratizar o acesso ao conhecimento científico. No entanto, essas revistas distorcem esse modelo, priorizando o lucro em detrimento da qualidade científica. Esse cenário é alarmante, pois muitos desses artigos carecem de rigor científico e podem comprometer a credibilidade da pesquisa.

Um dos maiores perigos das revistas predatórias é a falta de revisão por pares adequada. Enquanto revistas respeitáveis submetem os manuscritos a um processo rigoroso de avaliação por especialistas, as predatórias frequentemente ignoram essa etapa ou realizam revisões superficiais. Como resultado, artigos com metodologias falhas, dados inconsistentes, plágio ou resultados falsos são publicados, o que pode levar à disseminação de informações incorretas e prejudicar o avanço científico e a saúde da população⁴, desta forma a proliferação dos periódicos predatórios é uma fonte de desinformação².

Além disso, pesquisadores que publicam em revistas predatórias podem sofrer consequências negativas. Uma publicação em revistas predatórias pode comprometer a reputação acadêmica dos autores, além de perda de um artigo qualificado que os autores dedicaram tempo e recurso e que não irá atingir o alcance e todo potencial possível, reduzindo as chances de financiamento futuro e até mesmo dificultando a progressões na carreira.

A abordagem das revistas predatórias ocorre muitas vezes por e-mails sedutores, a partir da publicação de resumos em anais de eventos ou por outros artigos publicados no qual o e-mail de contato do pesquisador é divulgado. Estes e-mails apresentam oportunidades tentadoras, como publicação rápida, porém, essas ofertas geralmente escondem uma agenda voltada para o lucro e carecem de integridade acadêmica com pouca ou nenhuma revisão por pares e as métricas de impacto que eles afirmam são frequentemente infladas, podendo impactar principalmente os jovens pesquisadores⁵.

¹Estácio Goiás, Goiânia, GO, Brasil

²Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

Como citar: Souza Filho LFM, Rebelo ACS. O perigo das revistas predatórias na pesquisa e atuação em fisioterapia respiratória, cardiovascular e terapia intensiva: um alerta necessário. *Brazilian Journal of Respiratory, Cardiovascular and Critical Care Physiotherapy*. 2025;16:e00622025. <https://doi.org/10.47066/2966-4837.e00622025pt>

Submissão em: Junho 13, 2025

Aceito em: Julho 28, 2025

Estudo realizado em: não aplicável.

Aprovação ética: não aplicável.

***Autor correspondente:** Luiz Fernando Martins de Souza Filho. E-mail: luiz.martins.fh@gmail.com



Copyright© 2025 Os autores. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.



Na área da fisioterapia respiratória, cardiovascular e/ou terapia intensiva, a publicação em revistas predatórias pode comprometer a aplicação clínica de evidências científicas, já que estudos metodologicamente fracos ou não revisados podem ser publicados e influenciar condutas terapêuticas de pacientes muitas vezes em pontos críticos de saúde. Pesquisadores dessa área são frequentemente alvos dessas revistas devido à alta demanda por publicações em acesso aberto.

Para combater esse problema, é essencial que os pesquisadores estejam bem-informados sobre como identificar revistas predatórias. Uma grande iniciativa que auxiliou pesquisadores foi o blog Scholarly Open Access lista de Beall³, criado pelo autor para denunciar revistas predatórias que foi encerrado em 2017, por motivos pessoais, nos quais o autor citava perseguição devido sofrida por decorrência da lista criada, porém esse nome e iniciativa foi revitalizado por um pesquisador anônimo com os dados da lista original e atualizações⁶ ou ferramentas como o *Think Check Submit*⁷ oferecem diretrizes claras para ajudar os autores a escolher periódicos confiáveis.

Além disso, os pesquisadores podem utilizar diretrizes do CONSORT, consultar listas de revistas indexadas em bases de dados reconhecidas, como Scopus, Web of Science, PubMed e PEDro.

Para os clínicos além das práticas acima descritas pode-se utilizar a pesquisa em plataformas voltadas a prática baseada em evidências como o portal saúde baseada em evidências⁸ ou o banco de dados Epistemonikos⁹.

Práticas de combate ao mercado das revistas predatórias como a lista de Beall³, são importantes e tem se desenvolvido como a iniciativa da lista de periódicos recomendados pela conferência de reitores organizada pela Faculdade de Saúde da Universidade de Sorbonne¹⁰ que distingue três grupos de editores: fraudulentos (periódicos predatórios), de baixa qualidade (periódicos de complacência que não devem ser recomendados) e de boa qualidade (periódicos legítimos)², O *Center for Journalology*¹¹, que está desenvolvendo uma ferramenta autenticadora de periódico digital, para verificar a transparência de um periódico ou o *Retraction Watch*¹² que rastreia artigos retratados.

Neste contexto instituições de pesquisa e agências de fomento também têm um papel crucial nesse processo. Elas devem promover treinamentos e oficinas para conscientizar os pesquisadores sobre os riscos das revistas predatórias e fornecer orientações sobre boas práticas de publicação. A criação de políticas institucionais que desincentivem a publicação em periódicos predatórios também é uma medida necessária.

Em conclusão, as revistas predatórias representam uma ameaça real à integridade da ciência, à carreira dos pesquisadores e a condução da prática baseada em evidências pelos clínicos. A conscientização e a adoção de práticas responsáveis de publicação são fundamentais para proteger a comunidade acadêmica e clínica garantindo que o conhecimento científico continue a avançar de forma ética e confiável a favor da população.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Nada a declarar.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

DISPONIBILIDADE DOS DADOS DA PESQUISA

Os dados são a opinião dos autores e as referências citadas.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Luiz Fernando Martins de Souza Filho: Contribui substancialmente na concepção do estudo; Participou na redação da versão preliminar; Participou na revisão e aprovação da versão final.

Ana Cristina Silva Rebelo: Contribui substancialmente na concepção do estudo; Participou na redação da versão preliminar; Participou na revisão e aprovação da versão final.

REFERÊNCIAS

1. Berro M, Berro M. Cómo evitar ser engañado por una revista depredadora. Rev Med Urug [Internet]. 2024 [citado em 2025 Jun 13];40(2):e101. Available from: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-03902024000201101&lng=es&nrm=iso
2. Maisonneuve H. Revues prédatrices et paper mills mettent en péril la gestion des savoirs. Bull Cancer. 2025;112(1):100-10. <http://doi.org/10.1016/j.bulcan.2024.12.002>. PMID:39694716.
3. Beall J. Predatory publishers are corrupting open access. Nature. 2012;489(7415):179. <http://doi.org/10.1038/489179a>. PMID:22972258.
4. Grudniewicz A, Moher D, Cobey KD, Bryson GL, Cukier S, Allen K, et al. Predatory journals: no definition, no defence. Nature. 2019;576(7786):210-2. <http://doi.org/10.1038/d41586-019-03759-y>. PMID:31827288.
5. Rajakumar HK. Seductive emails, dangerous consequences: how predatory journals, conferences, and publishers target early-career researchers. Postgrad Med J. 2025;101(1192):177-9. <http://doi.org/10.1093/postmj/qgae167>. PMID:39584651.
6. Beall's List [Internet]. Potential predatory scholarly openaccess publishers. Beall's List; 2025 [citado em 2025 Jun 13]. Disponível em: <https://beallslist.net/>.
7. Think. Check. Submit [Internet]. Dubai: TCS; 2025 [citado em 2025 Jun 13]. Disponível em: <https://thinkchecksubmit.org/>.
8. Portal Saúde Baseada em Evidências [Internet]. Brasília: SGTES/MS; CAPES/MEC; 2025 [citado em 2025 Jun 13]. Disponível em: <https://psbe.ufrn.br/>.
9. Epistemonikos [Internet]. Santiago: Epistemonikos; 2025 [citado em 2025 Jun 13]. Disponível em: <https://www.epistemonikos.org/>.
10. Santé Sorbonne Université [Internet]. Liste des revues recommandées par la conférence des doyens. Paris: Santé Sorbonne Université; 2025 [citado em 2025 Jun 13]. Disponível em: <https://www.sorbonne-universite.fr/fr/la-recherche/la-recherche-scientifique/la-recherche-scientifique>.



- 13]. Disponível em: <https://sante.sorbonne-universite.fr/recherche/liste-des-revues-presumees-non-predatrices>.
11. The Ottawa Hospital. Centre for Journalology [Internet]. What is a predatory journal? Ottawa: The Ottawa Hospital; 2025 [citado em 2025 Jun 13]. Disponível em: <https://ohri.ca/journalology/one-stop-shop-predatory-journals>.
12. Retraction Watch [Internet]. Retraction Watch; 2025 [citado em 2025 Jun 13]. Disponível em: <https://retractionwatch.com/>.